



Exportação de Soja: Impactos no Mercado Interno

Soybean Exports: Impacts on the Domestic Market

Isabela Lima Pereira¹

isabela.lima7@outlook.com

Mateus Ramos de Souza¹

mateus11rs@hotmail.com

Ester Felix¹

ester.felix@fatec.sp.gov.br

1. Faculdade de Tecnologia da Zona Leste

RESUMO.

No ano de 2020 o Brasil foi o maior produtor e exportador de soja do mundo, porém o mercado interno enfrentou momentos de instabilidade. Este trabalho teve como objetivo analisar quais os motivos para a crescente exportação de soja durante o ano de 2020 e 1º semestre de 2021, e os impactos que este aumento trouxe para o grão e produtos obtidos através do seu processamento no mercado interno brasileiro. Para responder o problema de pesquisa deste artigo usou-se a metodologia de natureza exploratória qualitativa. Os dados foram obtidos através de entrevistas realizadas com 2 (dois) executivos de uma Corretora de *Commodities* e pesquisa bibliográfica em artigos de jornais e revistas publicados durante o ano de 2020 e 1º semestre de 2021. Para a análise dos dados utilizou-se o método de análise do conteúdo, verificando as palavras mais citadas e correlacionando-as com o problema de pesquisa: Qual o impacto do crescimento da exportação de soja na formação de seu preço e dos produtos de seu processamento no mercado interno brasileiro?

Palavras-chave. *Soja, Crescimento da Exportação, Impacto, Mercado Interno.*

ABSTRACT.

In 2020, Brazil was the biggest soybean producer and exporter in the world. However, the domestic market faced moments of instability. This article aims to analyze the reasons for the increase in soybean exportation throughout 2020 and in the first half of 2021. Moreover, it will analyze the impacts that this increase has brought to the grain and the products acquired through its processing in the Brazilian domestic market. To answer the research question, the qualitative exploratory methodology is being utilized. The data has been obtained by way of interviews conducted with two business executives from a Commodity Brokerage Company, as well as bibliographic research from articles, newspapers and magazines published throughout 2020 and in the first half of 2021. For the data analysis we have used content analysis method, verified the most mentioned words and correlating them with the research question: What are the main impacts of soybean exportation growth in the grain market and in the value of its products?

Keywords. *Soybean, Exportation Growth, Impact, Domestic Market.*

1. INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2020, de acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA (2021), a participação do produto soja na balança comercial brasileira foi de 28,3%, atingindo um valor de US\$28,6 bilhões, com um crescimento de 9,6% em relação ao ano de 2019.

Já no 1º semestre de 2021, de acordo com o Canal Rural (2021), as exportações de soja chegaram a 59,4 milhões de toneladas, alta de 1,1% sobre a quantidade exportada em igual período de 2020.

No âmbito do agronegócio nacional, a soja se destaca devido a sua alta eficiência produtiva, capaz de suprir a necessidade interna e externa. Entretanto denotou-se que durante o ano de 2020 e 1º semestre de 2021 houve um desabastecimento de soja e dos produtos de seu processamento no mercado interno brasileiro.

Este trabalho teve como objetivo analisar quais os motivos desta falta de estoque, uma vez que desde 2014 a soja brasileira, de acordo com a Associação Brasileira de Consultoria e Assessoria em Comércio Exterior - ABRACOMEX (2020), tem sido o produto mais exportado, liderando o volume de vendas internacionais do país.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional, para Sarquis (2011), é composto pelo câmbio de mercadorias e serviços entre nações, é um componente de geração de riqueza e utilização das vantagens comparativas de cada país, sendo que as trocas comerciais permitem que eles compartilhem as vantagens de menores custos de produção que cada um tem ou desenvolveu em um setor ou outro. O autor Lopez (2000) define o comércio internacional como:

“Conjunto de operações realizadas entre países onde há intercâmbio de

bens e serviços ou movimento de capitais. Este comércio é regido por regras e normas, resultantes de acordos negociados, em órgãos internacionais, a exemplo da OMC (Organização Mundial do Comércio), da OMA (Organização Mundial das Alfândegas) e da CCI (Câmara de Comércio Internacional), e que são adotadas pelos governos dos países” (LOPEZ, 2000).

De acordo com Gonzalo (apud Rodriguez 2009), o comércio internacional consiste em negócios que ultrapassam as fronteiras, envolvendo dois ou mais países com o objetivo de realizar transações comerciais que tragam resultados positivos às suas respectivas economias.

O comércio internacional, segundo Maluf (2000), pode ser definido como intercâmbio de bens e serviços entre países, resultante nas especializações da divisão internacional do trabalho e das vantagens comparativas de cada país.

2.2 LEI DA OFERTA E DA PROCURA

Para Mankin (2019), as palavras “oferta” e “demanda” são usadas frequentemente pelos economistas. Para eles, são forças que giram as economias de mercado, fazendo com que elas sejam determinadas pelo preço e a quantidade vendida. Segundo o autor, a oferta e demanda indicam o valor de um produto, e isso aloca os recursos escassos, onde compradores determinam a demanda e vendedores determinam a oferta.

A quantidade de demanda de qualquer produto é definida pelo desejo e poder de compra dos consumidores segundo Mankin (2019), podendo-se afirmar que a oferta e a demanda demarcam o preço de um bem e a quantidade que será vendida.

O autor Adam Smith criou o conceito sobre a lei da oferta e da demanda no ano de 1776, no livro clássico “A Riqueza das Nações”. Para Smith (1776), havia uma mão invisível que pesava sobre o mercado, determinando seus rumos, sendo que:

- a) Sempre que a oferta de um bem no mercado supera sua demanda (procura), o valor do produto cai;
- b) Sempre que a demanda de um bem no mercado ultrapassa sua oferta, o valor do produto sobe.

2.3 PREÇO

O autor Rossetti (2009) afirma que os preços podem ocasionar três condutas por parte dos consumidores, sendo elas:

- a) Os preços podem se tornar barreiras para aumentar ou diminuir a quantidade vendida aos consumidores. Quanto maior o preço, menor será o número de compradores dispostos a adquirir o produto. Quando os preços diminuem tornam-se acessíveis para que mais clientes tenham a disposição de demandá-los;
- b) Quando os custos ficam mais altos os consumidores buscam mercadorias com o objetivo de substituir aquela que teve seu valor modificado, reduzindo-se a quantidade demandada;
- c) A terceira conduta diz respeito ao conceito de utilidade marginal. Na primeira unidade do produto o consumidor está disposto a pagar certa quantia, à medida que outras unidades estão disponíveis para compra, estas possuem menor utilidade marginal, ou seja, menor valor quando comparado com a primeira unidade.

2.4 EXPORTAÇÃO DE SOJA BRASILEIRA

No âmbito do agronegócio nacional, a soja se destaca devido a sua alta eficiência produtiva, capaz de suprir a necessidade interna e externa. Segundo o MDIC (2020), as exportações de soja representaram cerca de 18% das exportações totais do país, sendo o produto mais negociado em 2020.

De acordo com o Canal Rural (2020), de janeiro a dezembro de 2020, o país vendeu

82,978 milhões de toneladas ao exterior, alta de 12% ante 2019, que havia fechado em 74,063 milhões de toneladas. Os dados são da Secretaria do Comércio Exterior (Secex) (2021), ligada ao Ministério da Economia. A tabela 1 abaixo nos demonstra os volumes de exportação da soja brasileira entre os anos de 2015 e 2020.

Tabela 1 - Volumes de exportação da soja brasileira

Ano	Valor (FOB US\$)	Quilograma Líquido
2015	20.981.829.291	54.322.601.462
2016	19.327.390.673	51.577.465.440
2017	25.712.173.321	68.147.704.878
2018	33.046.704.804	83.246.812.093
2019	26.071.755.485	74.063.633.475
2020	28.560.587.573	82.968.242.023

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Comexstat (2021)

A tabela 2 abaixo nos demonstra os principais países e valor FOB em dólares americanos, para onde o Brasil exportou a soja entre os anos de 2015 e 2020.

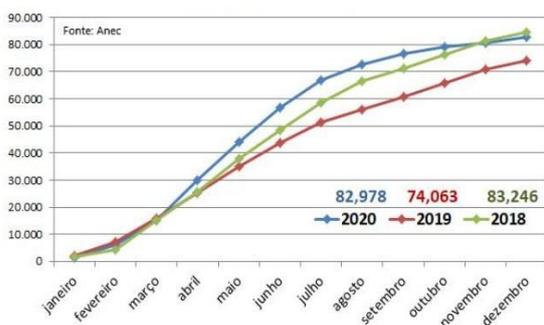
Tabela 2 – Países: Exportação de soja (2015-2020)

País	Valor FOB (US\$)	Quilograma Líquido
China	98.169.518.176	320.402.349.330
Espanha	4.718.851.472	12.905.692.519
Holanda	3.989.792.691	10.901.330.045
Tailândia	3.394.870.886	9.244.595.996
Irã	1.993.078.793	5.273.355.370

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Comexstat (2021)

O gráfico 1 abaixo nos demonstra a evolução dos embarques de soja em grãos, em milhões de toneladas, durante os anos de 2018, 2019 e 2020.

Gráfico 1 – Evolução mensal dos embarques de soja em grãos (em milhões de toneladas)



Fonte: Popov (2021)

De acordo com Agrosoja (2020), do volume total da soja em grãos produzida durante o ano de 2019, 44% foi destinado à exportação, 49% para processamento e 7% para outros usos.

No processamento temos 2 (dois) produtos para utilização da soja:

- Óleo – 23% destinado à exportação e 77% destinado ao consumo doméstico (alimentação e biodiesel).
- Farelo – 52% destinado à exportação e 48% destinado ao consumo interno (ração de animal).

2.5 CONSUMO DE SOJA NO BRASIL

A soja é atualmente a *commodity* mais exportada do Brasil, segundo a Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) (2021). Porém, nem toda produção é dedicada ao mercado externo, tendo o Brasil, de acordo com levantamento da Abiove (2021), consumido no seu mercado interno 46,845 milhões de toneladas no ano de 2020.

A soja destinada ao mercado interno tem como principal destino as esmagadoras e

refinarias, totalizando no ano de 2018, como mostra Rhoden (2019), um processamento de 43,6 milhões de toneladas, representando um crescimento absoluto de 103% entre 1999 e 2018. A demanda interna do farelo é destino de cerca de 50% da quantidade produzida e do óleo chega a 83,97%.

2.6 AUMENTO DO PREÇO DA SOJA EM 2020

A formação do preço da soja é baseada em dois índices – ESALQ/BM&FBOVESPA e CBOT (Bolsa de Valores de Chicago) – que refletem a oferta e a demanda do produto. Canziani e Guimarães (2006) ressaltam que no mercado brasileiro o valor FOB é estabelecido a partir da cotação de Chicago acrescida do prêmio de exportação, que consiste em um ajuste feito para compensar a diferença entre o preço no mercado interno e na Bolsa de Valores.

Os Estados Unidos, segundo maior produtor mundial de soja segundo Embrapa (s.d.), acentuaram a alta da soja na CBOT em 2020 devido ao clima mais seco em agosto, a confirmação da ocorrência do La Niña e ao aumento das importações chinesas.

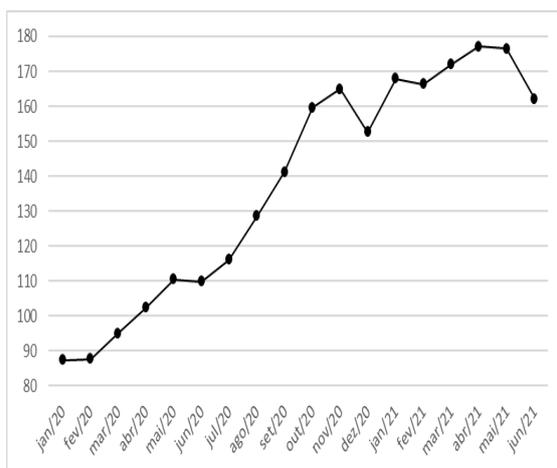
A valorização cambial do dólar sobre o real em 2020 também foi outro fator que colaborou com tal evento, como destaca Silva et al. (2020), fazendo com que os custos de produção brasileiros subissem, pois os insumos e máquinas agrícolas são em sua maioria de origem internacional.

O gráfico 2 abaixo nos demonstra a variação do preço da soja no mercado interno entre o ano de 2020 e o primeiro semestre de 2021, como segue:

Segundo Lodi (2021), com o início do surto de coronavírus em janeiro de 2020, a China adiantou seus volumes de importação de soja no primeiro semestre, tentando prevenir um possível fechamento de portos ou qualquer outro impacto logístico em decorrência à pandemia, impulsionando as exportações brasileiras na primeira metade

do ano. No segundo semestre, a China continuou batendo recordes de importação, com 27,3 milhões de toneladas, 16% acima da média de 2018 e 2019. Tal crescimento do interesse chinês fez com que uma maior parcela da soja brasileira fosse destinada ao exterior, elevando o custo no mercado nacional.

**Gráfico 2: Indicador da soja
ESALQ/BM&FBOVESPA - Paranaguá**



Fonte: CEPEA (2021)

Outros fatores também foram motivos para o aumento do preço de produtos derivados da soja no mercado interno, como segue:

a) Aumento do preço devido às dificuldades logísticas encontradas no escoamento interno, que está baseado no transporte hidroviário e rodoviário. Segundo a Udop (2021), a crise hídrica impossibilitou a navegação em diversos rios e ocasionou uma queda na capacidade das embarcações. Por outro lado, o transporte rodoviário sofre com o aumento do preço do diesel devido à alta do dólar, sendo assim, ambas opções apresentam custos elevados que refletem na formação do preço final.

b) Estoque reduzido do grão no Brasil e o aumento da demanda por produtos derivados da soja no mercado interno (SANTORO, 2021).

c) Busca pelo óleo de soja para fabricação de biodiesel fez com que, pela primeira vez, o consumo industrial superasse o uso do produto no ramo alimentício, segundo CEPEA (2021).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos de acordo com os autores Diehl e Tatim (2011) são como uma avaliação das etapas que definirão o processo de pesquisa científica.

Utilizou-se neste artigo a metodologia de natureza exploratória qualitativa para responder o seguinte problema de pesquisa: Qual o impacto do crescimento da exportação de soja na formação de seu preço e dos produtos de seu processamento no mercado interno brasileiro?

A pesquisa exploratória, de acordo com De Sordi (2017), busca definir bases para estudos futuros que poderão estabelecer se o que está sendo observado pode ser explicado por uma teoria existente. As exploratórias, de acordo com autores Godoy (1995) e Gil (2002), estão normalmente ligadas ao método qualitativo.

A pesquisa qualitativa, para Creswell (2010), oferece esclarecimentos para atitudes e comportamentos, oferecendo um guia para os pesquisadores quando se trata de questões cruciais e que devem ser analisadas.

A coleta dos dados foi realizada entre os meses de julho a outubro de 2021, através da pesquisa bibliográfica em 10 (dez) artigos escritos durante o ano de 2020 e 1º semestre de 2021, e entrevistas a 2 (dois) executivos de uma empresa Corretora de *Commodities*, que atuam no segmento de exportação de soja e seus derivados no mercado interno.

Para a inspeção dos dados utilizou-se o método análise do conteúdo. Bardin (2007) afirma que a

unidade de registro “é a unidade de significação para codificar e corresponde ao segmento do conteúdo, visando à categorização e à contagem frequencial”. A unidade de registro utilizada nesta pesquisa foi a “palavra”.

A palavra, de acordo com Bardin (2007), não tem definição precisa em linguística, mas, para aqueles que fazem uso do idioma, corresponde a qualquer coisa. Todas as palavras do texto podem ser levadas em consideração, ou podem reter unicamente as palavras-chave ou as palavras-tema (*symbols* em inglês). Neste artigo levou-se em consideração a frequência de palavras mais citadas, isto é, quantas vezes em todos os artigos apareceram termos que nos demonstram porque a exportação da soja trouxe um impacto no seu preço no mercado interno.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para responder o problema de pesquisa formulado, a análise dos dados foi dividida em 3 (três) fases como segue:

4.1. 1ª FASE: ENTREVISTAS REALIZADAS COM EXECUTIVOS DE UMA CORRETORA DE COMMODITIES

Na 1ª fase foram realizadas 2 (duas) entrevistas com 2 (dois) executivos de uma empresa Corretora de *Commodities*.

O roteiro para as entrevistas foi composto por 5 (cinco) questões abertas, onde foram abordados os seguintes temas:

- a) O impacto do crescimento da exportação de soja no mercado interno;
- b) O crescimento da produção de soja brasileira nos últimos anos e seu impacto no mercado global;
- c) A venda prévia da safra de 2019/20 e o impacto no preço da soja nos mercados interno e externo;

d) Se o governo brasileiro tomou alguma medida para incentivar a produção, exportação ou importação de soja;

e) Procura de produtos substitutos à soja.

Em função do sigilo solicitado pelos entrevistados e para auxiliar a identificação e o tratamento dos dados, os nomes dos respondentes e da empresa não foram mencionados, sendo substituídos pelas seguintes denominações, de acordo com a Tabela 3, abaixo:

Tabela 3 – Dados dos entrevistados e ramo da empresa em que atuam

Entrevistado	Ramo de atividade da empresa	Cargo do Entrevistado
Entrevistado 1	Corretora de <i>commodities</i>	Coordenador de pós-vendas
Entrevistado 2	Corretora de <i>commodities</i>	Corretor de óleo de soja

Fonte: Elaborado pelos Autores (2021)

Através da análise das entrevistas elaborou-se a Tabela 4 denominada “Principais motivos do crescimento da exportação de soja e seu impacto no mercado interno”, levando em consideração as palavras mais citadas pelos entrevistados através das 5 (cinco) perguntas abertas, como segue:

Tabela 4 – Principais motivos do crescimento da exportação de soja e seu impacto no mercado interno

Palavras (unidade de registro)	Número de Citações (total de frequência)	Ordenamento (por número de citações)
Mercado	39	1º
Preço	18	2º
Exportação	14	3º
Safra	13	4º
Demanda	9	5º

Fonte: Elaborado pelos Autores (2021)

4.1.1 Mercado

A palavra "Mercado", apareceu 39 (trinta e nove) vezes nas entrevistas realizadas, ficando em primeiro lugar.

O mercado interno brasileiro sofreu um impacto muito forte com a alta taxa de exportações realizadas em 2020, como aponta o Entrevistado 1 (2021) quando disse que o preço da soja chegou a estar mais alto que a cotação da CBOT em certos períodos do ano.

Com isso, ainda segundo o Entrevistado 1 (2021), o mercado, principalmente de rações, precisou procurar por substitutos a base de proteínas, fazendo com que o preço dessas mercadorias também subisse vertiginosamente.

Como destacado pelo Entrevistado 2 (2021), o alto valor da oleaginosa afetou profundamente os mercados que os produtos provenientes do grão fazem parte, como o do biodiesel, que teve que disputar a soja que restava com outros tipos de fabricantes.

A alta demanda da China no mercado internacional também ocorria por conta da guerra comercial que ela estava travando com os E.U.A, como discorre o Entrevistado 2 (2021), com o país norte americano impondo tarifas de exportação da soja para o gigante asiático e eles, em contrapartida, limitando a compra do grão americano.

4.1.2 Preço

A palavra "Preço", apareceu 18 (dezoito) vezes nas entrevistas realizadas, ficando em segundo lugar. A oferta e demanda, como destaca o Entrevistado 1 (2021), teve papel fundamental na alta dos preços da soja no decorrer de 2020 até o início de 2021, sendo ainda mais expressiva por conta da alta do dólar, que acabou sendo fator principal para a crescente exportação do grão pelos produtores brasileiros para os outros países, tendo a China como principal comprador.

Tal alta na demanda do mercado interno, e conseqüentemente nos preços, acabou prejudicando diversos compradores. O governo brasileiro, como aponta o Entrevistado 2 (2021), com a situação preocupante em vista, tentou conter o desabastecimento interno através de medidas como a exclusão da alíquota de importação da soja e a exigência do diesel B10 para reduzir a demanda pelo grão no mercado de biocombustíveis.

O Entrevistado 2 (2021) ainda destacou que o preço do óleo de soja e conseqüentemente da sua matéria-prima devem começar a ver algum alívio a partir de 2023.

4.1.3 Exportação

A palavra "Exportação" apareceu 14 (catorze) vezes, ocupando o terceiro lugar.

O Entrevistado 1 (2021) evidenciou que, em sua opinião, o fator que mais contribuiu para a elevação dos preços da soja no mercado interno foi o recorde de exportação do grão brasileiro no último ano, muitas vezes apoiada pelas políticas governamentais de isenção dos impostos de exportação.

Ainda segundo Entrevistado 1 (2021), "No começo o governo incentivou muito a produção e exportação, e quando eles viram que haviam exportado demais eles acabaram isentando as taxas para poder importar o produto", mostrando a falta de planejamento com relação às políticas de exportação e importação de bens.

O Entrevistado 2 (2021), ressaltou que a soja brasileira é mais atrativa ao mercado, principalmente quando se trata da importação chinesa, uma vez que países como Argentina e Estados Unidos adotaram tarifas de exportação que elevam os custos do negócio. Além disso, o Entrevistado 2 (2021), lembrou que fatores como a alta do dólar e crescente demanda no mercado interno e internacional favoreceram a exportação do produto brasileiro.

4.1.4 Safra

A palavra "Safra" foi citada 13 (treze) vezes nas entrevistas, ocupando o 4º lugar.

O Entrevistado 1 (2021), explicou que "Geralmente o agricultor vende uma parte da safra antecipada e deixa para vender o restante durante a safra (...)", porém esse movimento se modificou em 2019 e 2020. Devido à alta do dólar e os preços baixos, a China aumentou suas compras e ocasionou a venda prévia mundial das safras de soja, ou seja, grande parte da mercadoria foi negociada antecipadamente e no momento da colheita sua oferta era muito baixa.

O Entrevistado 2 (2021), complementou apontando que "(...) em meados de outubro, 98% da safra havia sido vendida, sobrando 2% do volume para ser comercializado", fator que ressalta como a disputa comercial entre China e Estados Unidos influenciou o aumento das vendas antecipadas do grão brasileiro.

4.1.5 Demanda

A palavra "Demanda" apareceu 9 (nove) vezes nas entrevistas, ficando em 5º lugar no ranking de palavras.

O Entrevistado 1 (2021), disse que a disponibilidade da oleaginosa no mercado era baixa, sendo assim a demanda de seus substitutos e complementares também se elevou. Como exemplo disso pode-se destacar a alta do preço do farelo de amendoim, que possui uma porcentagem de proteína muito próxima à da soja.

Ainda assim, mesmo com a procura de substitutos pelos compradores, a soja tende a continuar sendo extremamente requisitada pela indústria e principalmente pelas grandes fábricas, como salientou o Entrevistado 1 (2021), dizendo que apenas as empresas de pequeno porte, como alguns produtores de ração, poderão a partir da crise de preços de 2020 procurar produtos substitutos definitivos para o grão.

4.2 2ª FASE; ARTIGOS ANALISADOS DE JANEIRO DE 2020 A JUNHO DE 2021

Na 2ª fase deste artigo, elaborou-se a Tabela 5 denominada "Exportação de soja e seu impacto no valor dos produtos de processamento de soja no mercado interno". Levou-se em consideração as palavras mais citadas nos artigos pesquisados entre janeiro de 2020 e junho de 2021, pesquisando em profundidade o que foi evidenciado sobre o crescimento da exportação de soja e seu impacto no valor dos produtos de seu processamento no mercado interno durante este período, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 5 – Exportação de Soja e seu impacto no valor dos produtos de processamento de soja no mercado interno

Palavras (unidade de registro)	Número de citações (total de frequência)	Ordenamento (por número de citações)
Preço	110	1º
Exportação	42	2º
Produção	37	3º
Demanda	27	4º
Internacional	22	5º

Fonte: Elaborado pelos Autores (2021)

4.2.1 Preço

A palavra "Preço", apareceu 110 (cento e dez) vezes nos artigos pesquisados, ficando em 1º lugar.

A quantidade de citações da palavra "Preço", indica que o cenário incomum do mercado de soja em 2020 estava diretamente relacionado à mudança repentina do valor da oleaginosa, e ela, por sua vez, vinculada a diversos fatores, como aponta o portal Mais Soja (2019), quando explicita que os preços no mercado interno dependem de 3 (três) variáveis, sendo elas: de natureza microeconômica, como volume da safra, níveis de estoque e demanda; de cunho político e geopolítico, como

negociações entre E.U.A e China, conflitos internacionais e reformas econômicas nacionais; e de propriedades macroeconômicas, como as atividades econômicas brasileiras, que culminam na taxa de câmbio. Tais variáveis impactaram o preço da soja no decorrer do ano de 2020, como mostra o portal Canal Agro (2020), quando diz que a escassez do produto no mercado interno se deu pela demanda alta no exterior e a desvalorização do real.

Segundo Paula (2020), as empresas anteciparam suas compras do grão para antes do habitual, fazendo com que boa parte da produção já tivesse sido vendida antes da própria colheita, no intuito de assegurar um melhor preço.

4.2.2 Exportação

A palavra "Exportação" foi citada 42 (quarenta e duas) vezes nos artigos pesquisados, ficando em segundo lugar no ranking de palavras.

As exportações tiveram um grande impacto no mercado interno da soja em 2020, sendo, segundo portal *Farnews* (2020), um grande fator motivador para a elevação do valor do grão.

O aumento no nível das exportações em 2020 foi de proporção histórica, como destaca o Canal Agro (2020), com o total de 30,8% a mais de janeiro a agosto de 2020, se comparado ao mesmo período no ano de 2019.

4.2.3 Produção

A palavra "Produção" foi citada 37 (trinta e sete) vezes nos artigos pesquisados, ficando em 3º lugar. Seguindo uma cronologia, em 2019 o portal Mais Soja (2019) verificava que "[...] a tendência era de que cerca de 63% da produção nacional fosse destinada para o mercado externo [...]", demonstrando a dependência brasileira pela exportação de soja.

Já em 2021 o cenário que podemos analisar é de uma crescente demanda internacional da oleaginosa que, impulsionada pela alta do dólar e das safras recordes em território nacional, tornaram o Brasil um dos maiores produtores e exportadores do mundo. Neves (2021) evidencia que "[...] os produtores brasileiros já comercializaram cerca de 20% da produção nacional de soja", referindo-se à venda antecipada, e, segundo Salati (2021), a cotação do grão no mercado internacional está alta pois sua demanda está maior que a oferta.

Paula (2021) explora os efeitos que a alta do dólar pode causar na próxima safra, ressaltando que os custos de produção podem aumentar pois os insumos são comprados em dólar e convertidos para real.

4.2.4 Demanda

A palavra "Demanda" foi citada 27 (vinte e sete) vezes, ocupando o 4º lugar.

O Canal Agro (2020) identificou que a alta do preço da soja no mercado interno em 2020 não foi ocasionada apenas pela crescente demanda internacional, mas também pela mudança dos hábitos de consumo do cidadão brasileiro e distribuição do auxílio emergencial, que foram responsáveis pela elevação da procura nos supermercados. O portal Mais Soja (2019) aponta que "[...] a demanda interna por farelo e óleo de soja e a tendência natural do produtor de fazer poupança com soja (...) tendem a atuar como contrapeso e a evitar quedas acentuadas no preço". Desta forma é possível traçar um paralelo entre a demanda do mercado interno e a variação dos preços, onde qualquer modificação nos hábitos pode ocasionar um aumento ou redução dos valores.

Em 2021, Salati (2021) observa e levanta os principais pontos responsáveis pela elevação do preço médio do óleo de soja, e a partir disso constata que a procura pelo

grão brasileiro está maior do que conseguimos produzir, evidenciada na frase “A oferta está menor porque no Brasil e na América Latina a colheita da soja está atrasada, os estoques estão baixos e parte da soja que ainda nem foi colhida já foi vendida”.

4.2.5 Internacional

A palavra "Internacional" foi citada 22 (vinte e duas) vezes, ficando em 5º lugar.

De acordo com artigo publicado pelo Canal Agro (2020), os produtores brasileiros, em sua maioria, preferem negociar a soja com instituições internacionais, já que as questões cambiais, como a alta do dólar, podem fazer com que os vendedores recebam muito mais do que caso negociem com compradores presentes no mercado interno.

Tal fator também é evidenciado por Salati (2021), quando aponta que o forte preço da soja no atacado brasileiro em 2020 e no começo de 2021 se deu por conta das cotações recordes do grão no mercado internacional, puxadas pelo aumento do consumo da oleaginosa não só pelos seus principais compradores, mas também no resto do mundo.

4.3 CORRELAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS MAIS CITADAS DOS ENTREVISTADOS, ARTIGOS PESQUISADOS E CONCEITOS TEÓRICOS

Verificou-se que houve palavras que foram citadas tanto pelos entrevistados como pelos artigos. A partir delas elaborou-se a Tabela 6, relacionando-as com os conceitos teóricos abordados, como segue:

Tabela 6 – Matriz de correlação entre as mesmas palavras citadas pelos Entrevistados e Artigos pesquisados versus Conceitos Teóricos

Palavras ¹	Artigos ²	Entrevistas ³	Conceitos teóricos e autores
Preço	110	18	De acordo com o autor Rossetti (2009), os preços podem ocasionar reações aos consumidores, sendo uma das condutas citadas: Quando os preços ficam mais altos os consumidores buscam produtos com o objetivo de substituir aquele que teve seu preço alterado, reduzindo-se a quantidade demandada.
Exportação	42	14	A exportação de produtos se caracteriza pelo comércio internacional que, de acordo com o autor Sarquis (2011), é composto pelas trocas comerciais entre nações, e é um componente de geração de riqueza e utilização das vantagens comparativas de cada país. As trocas pelo comércio permitem que os países compartilhem as vantagens de menores custos de produção que cada um tem ou desenvolveu em um setor ou outro. Este conceito ficou evidenciado através do Entrevistado 1, que afirmou: “Com a alta exportação todo mundo que podia exportar alguma coisa exportou sem pensar nas consequências para o mercado interno, e como não teve nenhuma regulação do governo por essa parte, acabou faltando”.
Demanda	27	9	O autor Adam Smith (1776), criou o conceito sobre a lei da oferta e da demanda no ano de 1776, no livro clássico “A Riqueza das Nações”. Para Smith (1776), havia uma mão invisível que pesava sobre o mercado, determinando seus rumos, sendo que: a) Sempre que a oferta de um bem no mercado supera sua demanda, o valor do produto cai; Sempre que a demanda de um bem no mercado ultrapassa sua oferta, o valor do produto sobe.

1. Unidade de registro. 2. Número de citações - total de frequência. 3. Número de citações - total de frequência

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Através das análises dos dados demonstradas nas Tabelas 4 e 5, ficou evidente a correlação da prática com os conceitos teóricos abordados na Tabela 6 acima, em especial, nas palavras Preço, Exportação e Demanda.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo, no decorrer de seu desenvolvimento, teve como principal foco realizar uma análise do cenário brasileiro do produto soja, abordando dados sobre sua produção, exportação e consumo no mercado interno brasileiro.

A partir do levantamento destas informações e entrevistas realizadas com profissionais da área, foi possível verificar um significativo aumento dos valores negociados da soja no mercado nacional em 2020 e 1º semestre de 2021.

Dentre os fatores mais relevantes, destacam-se o crescimento da demanda internacional pelo produto, a desvalorização do real que culminou na alta do dólar, os volumes recordes de exportação brasileira que resultaram em baixos estoques, o aumento da venda antecipada no mercado externo, e a procura por substitutos da soja e dos produtos de seu processamento que suprissem sua ausência no mercado nacional.

Compreendeu-se que houve carência de regulação por parte do governo, uma vez que a decisão de adotar atitudes visando o controle dos preços foi tomada quando o mercado estava desabastecido e com valores extremamente altos.

Através das análises dos dados, sugerimos adoção de medidas como: a) Restrições nos volumes exportados; e b) Incentivos à comercialização no mercado interno, pois ajudariam na contenção da alta dos preços da soja.

Tais resultados apresentados no decorrer do artigo servem como registro e material de

estudo para pesquisas futuras com relação ao cenário agrícola brasileiro.

AGRADECIMENTOS

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste artigo, em especial aos entrevistados, por se mostrarem disponíveis à compartilhar seus conhecimentos.

A nossa orientadora, Ester Felix, por sua gentileza e empenho ao nos guiar durante todo o processo de criação do artigo, sempre nos incentivando a seguir em frente.

REFERÊNCIAS

ABEVD – Associação Brasileira de Vendas Diretas. **Vendas Diretas**. ABEVD, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.abevd.org.br/sobre-vendas-diretas>>. Acesso em: 27 agosto 2021.

ABRACOMEX – Associação Brasileira de Consultoria e Assuntos Internacionais. **Soja é o item mais exportado do Brasil. Você sabe o que isso significa?** Disponível em: <<https://www.abracomex.org/soja-e-oitem-mais-exportado-pelo-brasil-voce-sabe-o-que-isso-significa>> Acesso em: 01 novembro 2021.

AGROSOJA, Brasil. **Economia**. Disponível em: <<https://aprosojabrasil.com.br/a-soja/economia/>>. Acesso em: 27 setembro 2021.

BARRAL, Welber. **O Comércio Internacional**. Belo Horizonte: Del Rey, 2007. Acesso em 23 agosto 2021.

CAMAROTTO, M. R. **Gestão de Atacado e Varejo**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

CANZIANI, José Roberto; GUIMARÃES, Vania Di Addario. Venda no momento certo garante melhores preços. **Visão Agrícola**, nº5, p. 130 – 133, 2006.

CEPEA. **Indicador da soja ESALQ/BM&FBOVESPA – Paranaguá.** Cepea, (s.d.). Disponível em:

<<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/soja.aspx>>. Acesso em: 17 setembro 2021.

CNA, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **Balança Comercial do Agronegócio Brasileiro.** Disponível em: https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/Balanca-Comercial_jan-dez-2020.pdf.

Acesso em: 01 novembro 2021.

DALL'AGNOL, A.; LAZAROTTO, J.J.; HIRAKURI, M.H. **Desenvolvimento, mercado e rentabilidade da soja brasileira.** Embrapa, 2010. Disponível em:

<<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/854125/1/CT74eletronica.pdf>>. Acesso em: 27 agosto 2021.

EMBRAPA - **SOJA em números (safra 2020/21).** Disponível em:

<<https://www.embrapa.br/soja/cultivos/soja1/dados-economicos>>. Acesso em: 27 agosto 2021.

LODI, Ana Luiza. **Retrospectiva do mercado de soja em 2020.** StoneX, 2021. Disponível em: <https://www.mercadosagricolas.com.br/graos-e-oleaginosas/retrospectiva-do-mercado-de-soja-em-2020/>. Acesso em: 17 setembro 2021.

LOPEZ, José Manoel Cortinas. **Os custos logísticos do comércio exterior brasileiro.** São Paulo: Aduaneiras, 2000.

MALUF, Sâmia Nagib. **Administrando o comércio exterior do Brasil.** São Paulo: Aduaneiras. 2000. 304 p. Vol. Único. Disponível em: <http://adx.doctum.edu.br/adx/unidades/serra/bibtec/listagem_dados_livro.php?c> Acesso em: 23 agosto 2021.

MANKIN, N. Gregory. **Introdução a Economia.** São Paulo, Editora Cengage Learning, 4ª ed. 2019.

PARENTE, Juracy. **Varejo no Brasil. Gestão e Estratégia,** São Paulo: Editora Atlas, 2000.

POPOV, Daniel. **Brasil fecha 2020 com alta de 12% nas exportações de soja. Veja curiosidades!** Disponível em: <<https://www.canalrural.com.br/projeto-soja-brasil/brasil-fecha-2020-com-alta-de-12-nas-exportacoes-desoja-veja-curiosidades/>> Acesso em: 27 setembro 2021.

RHODEN, A. C.; COSTA, N. L.; SANTANA, A. C. de; OLIVEIRA, G. N. de; GABBI, M. T. T. **Análise das Tendências de Oferta e Demanda para o Grão, Farelo e Óleo de Soja no Brasil e nos Principais Mercados Globais.** Desenvolvimento em Questão, [S. l.], v. 18, n. 51, p. 93–112, 2020. DOI: 10.21527/2237-

6453.2020.51.93-112. Disponível em: <<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/9139>>. Acesso em: 27 agosto 2021.

RICHTER, H. G. **Retailing: principles and practices.** New York: Mc Graw Hill, 1954.

RODRIGUEZ, Cecília Huesca. **Comercio internacional. Red Tercer Milenio,** [s.d.]. Disponível em: <http://190.57.147.202:90/jspui/bitstream/123456789/502/1/Comercio_internacional.pdf>. Acesso em: 13 agosto 2021.

ROSSETI, J. P. **Introdução à economia.** 20a. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTORO, Marcelo. **O que esperar dos preços da soja em 2021.** Disponível em: <https://blog.aegro.com.br/precos-da-soja-2021/> . Acesso em: 27 setembro 2021.

SARQUIS, José Buainain. **Comércio internacional e crescimento econômico no Brasil.** Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. Acesso em: 23 agosto 2021.

SECINT – Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais. **Brasil: Informações Gerais. Comexstat,** 2021.

- Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis>. Acesso em: 27 agosto 2021.
- SECINT – Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais. **Exportação e Importação Geral. Comexstat**, 2021. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 27 agosto 2021.
- SILVA, R. V. et al. **Influência da alta do dólar na agricultura**. Campo & Negócios, 2020. Disponível em: <https://revistacampoenegocios.com.br/influencia-da-alta-do-dolar-na-agricultura/>. Acesso em: 17 setembro 2021.
- SISCOMEX. **Empresa Comercial Exportadora/Trading Company**. Siscomex, 2016. Disponível em: <http://siscomex.gov.br/servicos/empresa-comercial-exportadora-trading-company/>. Acesso em: 20 agosto 2021.
- SMITH, ADAM. **A riqueza das Nações**. Editora Nova Cultural. Círculo do Livro, 1996, vol.1.
- STEFFEN, Nathallye. **Um Estudo sobre Trading Company e Comercial Exportadora como Alternativas para Inserção de Produtos de Empresas de Pequeno Porte no Comércio Internacional**. Revista de Negócios Internacionais, 2006. Disponível em: <https://silo.tips/download/nathallye-steffen-orientadorcristiano-morini-estagio-supervisionado-adm-gni-uni>. Acesso em: 20 agosto 2021.
- TOSHI, Roger. **Atacado e varejo: entenda o que são e qual a diferença entre eles**. SG SISTEMAS. [s.d.]. Disponível em: <https://sgsistemas.com.br/atacado-e-varejo-entenda-o-que-sao-e-qual-a-diferenca-entre-eles/>. Acesso em: 27 agosto 2021.
- UDOP- União Nacional da Bioenergia. **Crise hídrica no Brasil ameaça escoamento de “commodities” e pode ter impacto mundial**. 2021. Disponível em: <https://www.udop.com.br/noticia/2021/07/30/crise-hidrico-brasil-ameaca-escoamento-de-commodities-e-pode-ter-impacto-mundial.html>. Acesso em: 17 setembro 2021.